

BIBLIOTECÁRIO / DOCUMENTALISTA

1) Segundo BARRETO (1994), as estruturas significantes armazenadas em bases de dados, bibliotecas, arquivos ou museus possuem a competência para produzir conhecimento. Entretanto, este conhecimento se efetiva, apenas, a partir de uma ação de comunicação, mutuamente, consentida entre o (a)

- a) fonte e o receptor.
- b) canal e a mensagem.
- c) mensagem e o receptor.
- d) fonte e o emissor.
- e) emissor e o canal.

2) De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para o trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver, o ano letivo regular, na educação superior, independente do ano civil, tem, no mínimo

- a) duzentos dias.
- b) cem dias.
- c) cento e cinqüenta dias.
- d) cinqüenta dias.
- e) duzentos e cinqüenta dias.

3) De acordo com Dodebei e outros (1998), o modelo estrutural para as bibliotecas universitárias brasileiras é determinado a partir dos objetivos e das realidades específicas de cada Instituição de Ensino Superior. No caso das bibliotecas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), o modelo estrutural adotado é caracterizado como

- a) centrais únicas.
- b) centrais setorializadas.
- c) descentralizadas com coordenação setorial.
- d) descentralizadas com coordenação central.
- e) estruturas matriciais.

4) As bibliotecas universitárias são instituições dependentes das organizações que as mantêm e, por isso, estão sujeitas às mesmas influências internas e externas dessas organizações. Apesar disso, a função da biblioteca universitária na sociedade permaneceu ao longo de sua existência. Analise as três afirmações abaixo e indique, apenas, aquela(s) que se relaciona(m) com a função da biblioteca universitária.

AFIRMATIVAS (extraídas de: DODEBEI et al., 1998)

- I- A biblioteca universitária deve “resguardar a produção intelectual da instituição”.
- II- Deve “suprir as necessidades informacionais dos cursos oferecidos pela universidade”.
- III- Exerce um papel educativo, “ao orientar os usuários na utilização da informação para atingir suas metas seja de seu próprio acervo, ou no de outras bibliotecas”.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) II.
- b) I, II e III.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) I e II.

5) No esquema de classificação dicotômica de tipos de informações de MIKHAILOV, CHERNYI e GILYAREVSKYI, a informação científica caracterizada do ponto de vista do conteúdo é

- a) física.
- b) semântica.
- c) cumulativa.
- d) social.
- e) ideal.

6) Segundo Fonseca (2003), Thomas Edison propôs a substituição da expressão *bibliographic explosion* por

- a) *informational boom*.
- b) *documental caos*.
- c) *documentation explosion*.
- d) *informational caos*.
- e) *information explotion*.

7) Fornecer resumos de pesquisa, em processo ou já concluída, tanto quanto de artigos, comunicações a congressos, relatórios, teses, patentes etc., e, eventualmente, traduções e reproduções desses documentos, muitos dos quais não impressos, de acordo com Fonseca (2003), compete à

- a) Bibliografia.
- b) Bibliotecologia.
- c) Biblioteconomia.
- d) Ciência da Informação.
- e) Documentação.

8) A indexação utiliza-se de instrumentos para o tratamento da informação, de modo a se obterem termos que representem corretamente os conceitos contidos em determinados documentos. Assim, o principal propósito de um serviço de indexação é assegurar, da forma mais eficiente e econômica possível, que qualquer documento ou informação seja fornecido ao usuário no momento preciso (CARNEIRO. 1985). Para a consecução desse objetivo, a técnica de indexação necessita da utilização de instrumentos normativos, bem como de instrumentos lingüísticos como a linguagem natural e as

- a) relações conceituais.
- b) políticas de indexação.
- c) linguagens documentárias.
- d) estratégias de busca.
- e) estruturas sindéticas.

9) Em Estatística, os coeficientes multiplicados por uma potência de 10 (10, 100, 1000,...) para tornar o resultado mais legível são as

- a) amostragens.
- b) médias.
- c) medidas.
- d) taxas.
- e) variâncias.

10) Numere a segunda coluna de acordo com a primeira

- (1) Desvio padrão () Valor que ocorre com mais frequência na distribuição.
 (2) Mediana () número de vezes que o valor ocorre numa amostra.
 (3) Média aritmética () indica a dispersão dos dados dentro da amostra.
 (4) Moda () quociente entre a soma dos valores de uma variável pelo número de valores.
 (5) Frequência () valor que divide a série ordenada em dois conjuntos com o mesmo número de valores.

Assinale a seqüência correta.

- a) 4, 5, 1, 3 e 2
 b) 2, 3, 4, 5 e 1
 c) 5, 3, 1, 4 e 2
 d) 2, 4, 1, 3 e 5
 e) 4, 3, 2, 5 e 1

11) De acordo com o Art. 4º. do Código de Ética do Profissional Bibliotecário, a conduta do Bibliotecário, em relação aos colegas, deve ser pautada nos princípios de

- a) consideração, apreço e solidariedade.
 b) honestidade, consideração e apreço.
 c) apreço, solidariedade e prestígio.
 d) prestígio, dignidade e humanismo.
 e) humanismo, respeito e dignidade.

12) Assinale **verdadeiro** ou **falso** às premissas abaixo, em conformidade com os deveres e obrigações previstos no Código de Ética do Profissional Bibliotecário.

O Bibliotecário deve, em relação aos usuários e clientes, observar as seguintes condutas:

- () estimular a utilização de técnicas modernas, objetivando o controle da qualidade e excelência da prestação de serviços aos usuários.
 () orientar a técnica da pesquisa e a normalização do trabalho intelectual de acordo com suas competências.
 () auferir benefícios das ciências e das técnicas modernas, objetivando melhor servir ao seu usuário, à classe e ao país.
 () tratar os usuários e clientes com respeito e urbanidade.
 () aplicar todo o zelo e recursos ao seu alcance no atendimento ao público, não se recusando a prestar assistência profissional, salvo por relevante motivo.

Assinale a seqüência correta.

- a) V – V – F – F – V
 b) F – V – F – V – V
 c) V – F – V – F – V
 d) F – V – F – V – F
 e) F – F – V – V – F

13) A norma NBR14834 estabelece, principalmente, o índice de conforto dos calçados bem como as características para a seleção de modelos de calce. Em função de sua aplicação, é possível determinar a classificação desta norma, conforme a ABNT que pode ser caracterizada como

- a) Especificação (EB).
 b) Método de ensaio (MB).
 c) Procedimento (NB).
 d) Padronização (PB).
 e) Simbologia (SB).

14) De acordo com a NBR 10520 da ABNT sobre apresentação de citações, o exemplo (SILVA, J., 1983) se refere ao sistema de chamada denominado de

- a) Autor-data.
- b) Citação de citação.
- c) Notas de referência.
- d) Numérico.
- e) *Opus citatum* (op. cit.).

15) Um estudante de pós-graduação consulta um bibliotecário de referência para saber a formatação das margens da folha e o espaçamento da parte textual a ser adotado em seu trabalho acadêmico. De acordo com as normas da ABNT, as margens esquerda, superior, direita e inferior, bem como o espaçamento são, respectivamente,

- a) 3, 3, 3, 3 e duplo.
- b) 3, 3, 3, 3 e 1,5.
- c) 3, 3, 3, 1 e duplo.
- d) 3, 3, 2, 2 e 1,5.
- e) 3, 3, 3, 2 e duplo.

16) Mesmo sabendo o que precisam, nem todos os usuários conseguem expressar isso de forma adequada ao bibliotecário de referência. Ou, em outros casos, os usuários não estão certos do que realmente precisam. De acordo com Grogan (2001), a etapa a que se refere este processo de referência é denominada de

- a) avaliação do atendimento.
- b) comunicação da resposta.
- c) estratégia de busca.
- d) negociação da questão.
- e) especificação da resposta.

17) Um usuário pergunta ao bibliotecário de referência: “O quê a biblioteca possui sobre parasitologia?”. Este tipo de questão pode ser categorizada, segundo Grogan (2001), como consulta

- a) mutável.
- b) sobre autor/título.
- c) de localização de fatos.
- d) de localização de material.
- e) de caráter administrativo.

18) Um vazamento acidental inundou uma parte da biblioteca, atingindo duas prateleiras de uma estanteria. Apesar da retirada imediata das coleções afetadas cerca de cinquenta livros, todos em brochura, ficaram úmidos. Na biblioteca, não havia planos de emergência ou qualquer recurso material, humano ou financeiro para recuperar o material. Para este caso, a literatura especializada recomenda a secagem por meio de

- a) congelamento.
- b) gás Halon.
- c) pó químico.
- d) térmica.
- e) vácuo.

19) Um estudante de graduação da área das ciências biomédicas quer saber quais são os principais dicionários e enciclopédias do mundo em sua área de conhecimento. A fonte de informação que reúne este tipo de material e que responde ao usuário é denominada

- a) Bases de dados bibliográficos.
- b) Diretórios comerciais.
- c) Guias de literatura.
- d) Índices de citação.
- e) Revisões de literatura.

20) Um estudante da UNIRIO precisa consultar quatro títulos específicos de periódicos estrangeiros publicados entre 2005-2007 para seu trabalho acadêmico na área de Biblioteconomia. Para atender a esse usuário, a primeira providência a ser tomada pelo bibliotecário de referência é localizar os títulos de periódicos no(as)

- a) COMUT.
- b) INTERDATA.
- c) Catálogo da Biblioteca.
- d) Portal de Periódicos da CAPES.
- e) Bases de dados especializadas.

21) Uma professora da área de pedagogia relatou para uma amiga a descrição de uma fonte de informação que ela consultou na internet: era especializada em ensino à distância (EAD) e tinha informações sobre lista de discussão, diretório de e-mails dos professores que atuavam com EAD, textos de artigos selecionados e títulos de periódicos dedicados ao assunto, cursos, legislação entre outras coisas de alta relevância e úteis. A fonte de informação descrita se refere a(ao)

- a) Base de dados de referências.
- b) Bibliografia especializada.
- c) Ferramentas de busca.
- d) Portal temático.
- e) World Wide Web.

22) De acordo com Lecardelli e Prado (2006), a área de estudos e de práticas, que “trata das habilidades para reconhecer a necessidade de se buscar a informação”, é denominada de

- a) competência em informação.
- b) disseminação seletiva da informação.
- c) marketing em Bibliotecas.
- d) referência virtual.
- e) *sense-making*.

23) O quadro abaixo sintetiza a tipologia de preservação desenvolvida por Atkinson (2001) com a finalidade de promover a seleção para preservação de acervos.

	Classe 1	Classe 2	Classe 3
Objeto	Elevado valor econômico	Elevado valor de uso	Pouco uso/ pesquisa futura
Modo primário	restauração	Substituir/reparar	Microforma
Âmbito da decisão	Local	Local	Regional/nacional
Tipo de decisão	Macro	Micro	Macro

Quadro 1 – Tipologia de preservação (ATKINSON, 2001, p. 21)

Tendo em vista a aplicação deste modelo em coleções de bibliotecas, a classe 2 desencadeará a

- a) cooperação entre diferentes bibliotecas.
- b) desenvolvimento de coleções únicas.
- c) duplicação em diferentes bibliotecas.
- d) preservação (microfilmagem).
- e) restauração.

24) Para atender às necessidades informacionais de forma sistemática e pró-ativa, especialmente quanto à identificação e à localização de itens de interesse, o Setor de Referência de uma biblioteca universitária desenvolveu um modo específico e personalizado para atender um grupo de cinco pesquisadores que atuavam em um projeto de pesquisa. A literatura da área de biblioteconomia define este tipo de atendimento como

- a) Busca retrospectiva.
- b) Disseminação seletiva da informação.
- c) Educação do usuário.
- d) Processo de entrevista.
- e) Really Simple Syndication.

25) O IBICT desenvolveu a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) cujo modelo é adotado pela maioria das bibliotecas universitárias do país. Para fazer parte da BDTD, é necessário implementar a biblioteca digital local por meio de um pacote de software e adotar um padrão brasileiro para descrição de teses e dissertações. O nome do pacote de software e do padrão de descrição dos dados é, respectivamente,

- a) DSPACE e Dublin Core.
- b) DSPACE e TEDE.
- c) TEDE e MTD-BR.
- d) NDLTD, ETD-MS.
- e) EPRINTS, MARC.

26) Um bibliotecário fez uma enquete entre seus usuários reais e verificou que 60% dos respondentes não conheciam os principais produtos e serviços da biblioteca e que 50% não sabiam usar tais serviços e produtos. Para lidar com este problema específico, a literatura recomenda a aplicação de teorias e métodos em

- a) Balanced Scorecard.
- b) Gestão de projetos.
- c) Logística.
- d) Marketing.
- e) PMBOK.

27) Para a construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas, o IBICT customizou um software que contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Esta ferramenta é denominada

- a) SERE – Serviço de Editoração de Revistas Eletrônicas.
- b) SEER - Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas.
- c) SREE – Sistemas de Revistas em Edição Eletrônica.
- d) SEER – Software para Edição Eletrônica de Revistas.
- e) SREE – Serviço de Revistas Eletrônicas para Editoração.

28) O CCN, coordenado pelo IBICT, é uma rede cooperativa de unidades de informação localizadas no Brasil com o objetivo de reunir, em um único Catálogo Nacional de acesso público, as informações de centenas de catálogos distribuídos nas diversas bibliotecas do país sobre

- a) publicações periódicas técnico-científicas.
- b) políticas coordenadas de aquisição.
- c) sistema de comutação bibliográfica.
- d) padronização da entrada de títulos de publicações.
- e) publicações monográficas.

29) O cabeçalho de autoridade para a UNIRIO, conforme as normas, em vigor, previstas no código de catalogação anglo-americano é

- a) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (*Brasil*).
- b) Brasil. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
- c) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
- d) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (BRASIL).
- e) BRASIL. MEC. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

30) No MARC21, a etiqueta do campo destinado à entidade coletiva como assunto é o

- a) 610.
- b) 245.
- c) 710.
- d) 010.
- e) 645.

31) No âmbito da catalogação cooperativa, a automação possibilitou o aparecimento de consórcios, redes de bibliotecas unidas por interesses comuns, como as bibliotecas universitárias, tais como

- a) WOS, ISAN e ISAV.
- b) ISAN, OCLC e LISA.
- c) LISA, UTLAS e BIREME.
- d) ISAV, WOS e RLIN.
- e) RLIN, UTLAS e OCLC.

32) Após 50 anos da criação das ISBD(G), percebe-se significativa mudança no contexto da atividade catalográfica, representada principalmente pelo desenvolvimento de serviços automatizados de criação e processamento de dados bibliográficos e pelo surgimento de grandes bases de dados nacionais e internacionais, de catalogação cooperativa. Preocupada com a qualidade e a padronização da descrição bibliográfica, a IFLA elaborou os Functional Requirements for Bibliographic Records (FRBR).

Analise as afirmativas abaixo e assinale aquela que **NÃO** corresponde aos FRBR.

- a) São um referencial teórico atualizado para orientar a elaboração de formatos de descrição bibliográfica.
- b) Permitem identificar com clareza os elementos da descrição bibliográfica.
- c) São formatos para catalogação visando à identificação pelos usuários de registros bibliográficos.
- d) Utilizam uma abordagem baseada no usuário para analisar os requisitos da descrição bibliográfica.
- e) Propõem um nível básico de funcionalidade para os registros criados pelas agências bibliográficas nacionais.

33) O Bibliodata se caracteriza como

- a) rede de serviços de busca e recuperação da informação em bibliotecas digitais na Internet.
- b) rede de serviços de busca e recuperação da informação.
- c) serviços de busca e de recuperação da informação de distribuidores de bases de dados.
- d) rede e serviço de apoio institucional a sistemas de informação.
- e) sistema automatizado de recuperação da informação.

34) Todo banco de dados de registros bibliográficos, ou automatizado, deverá exercer rígido controle sobre as formas padronizadas e criar listas de cabeçalhos autorizados, ou seja, formas permitidas de uso. Tais listas costumam ser denominadas

- a) vocabulário controlado.
- b) entidades coletivas.
- c) estrutura sindética.
- d) metadados de instanciação.
- e) catálogos de autoridade.

35) Na CDD, uma biografia de um missionário metodista norte-americano na China começa por 266 Missões. O conteúdo da obra pode ser expresso por três números diferentes:

266.0092	biografia de missionários
266.02373051	missões estrangeiras dos E.U.A. na China
266.76092	biografia de missionários da Igreja Metodista Unida

De acordo com o princípio do zero, a opção correta é a notação

- a) 266.02373051.
- b) 266.76092.
- c) 266.0092.
- d) 266.0023.
- e) 266.00920.

36) O princípio norteador da CDD é que as obras devem ser classificadas na disciplina a que se destinam, e não naquela de que derivam. Isso permite que obras utilizadas em conjunto sejam encontradas juntas. Neste sentido, um texto geral de um zoólogo sobre o controle de pestes agrícolas deve ser classificado em

- a) Agrozoologia.
- b) Zoologia.
- c) Ecologia.
- d) Zootecnia.
- e) Agricultura.

37) De acordo com Vergueiro (1995), a política de seleção é formada por elementos constitutivos comuns dentre os quais deve conter a descrição detalhada do processo de

- a) aquisição.
- b) avaliação.
- c) desbastamento.
- d) desenvolvimento de coleções.
- e) seleção.

38) No processo de aquisição por compra, existe uma etapa em que é feita a seleção dos fornecedores os quais apresentam as condições para atendimento do pedido. Esta etapa se refere a(ao)

- a) alienação.
- b) cotação de obras.
- c) perfil do fornecedor.
- d) pregão eletrônico.
- e) seleção do melhor preço.

39) Uma questão de referência de um usuário não foi aceita pelo serviço de referência em uma biblioteca universitária devido a sua não—pertinência ao tema e ao nível de abordagem. De acordo com Grogan (2001), este tipo de procedimento no setor de referência é considerado

- a) antiético.
- b) deformação profissional.
- c) função do setor.
- d) mandatário.
- e) política de referência.

40) De acordo com o INMETRO, o Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (CONMETRO) é um colegiado interministerial que exerce a função de órgão normativo do SINMETRO e que tem o INMETRO como sua Secretaria Executiva. Dentre os representantes do CONMETRO destacam-se

- a) ABNT e CNI.
- b) ABNT e ISO.
- c) ANSI e CNC .
- d) IDEC e IEC.
- e) IEC e ISO.

Os textos desta prova se referem a cenas e cenários cariocas.

Texto I

A Fábula da Cidade

Uma casa é muito pouco para um homem; sua verdadeira casa é a cidade. E os homens não amam as cidades que os humilham e sufocam, mas aquelas que parecem amoldadas às suas necessidades e desejos, humanizadas e oferecidas – uma cidade deve ter a medida do homem.

É possível que, pouco a pouco, os lugares cordiais da cidade estejam desaparecendo, desfigurados pelo progresso e pela técnica, tornados monstruosos pela conspiração dos elementos que obrigam as criaturas a viver como se estivessem lutando, jungidas a um certo número de rituais que as impedem de parar no meio de uma calçada para ver uma criança ou as levam a atravessar uma rua como se estivessem fugindo da morte.

Em cidades assim, a criatura humana pouco ou nada vale, porque não existe entre ela e a paisagem a harmonia necessária, que torna a vida uma coisa digna. E o habitante, escravizado pelo monstro, vai-se repetindo diariamente, correndo para as filas dos alimentos, dos transportes, do trabalho e das diversões, proibido de fazer algo que lhe dê a certeza da própria existência.

Não será excessivo dizer que o Rio está correndo o perigo de incluir-se no número das cidades desumanizadas, devoradas pela noção da pressa e do combate, sem rostos que se iluminem em sorrisos e lugares que convidem à permanência.

Mal os seus habitantes podem tomar cafezinho e conversar sentados; já não se pode passear nem sorrir nem sonhar, e as pessoas andam como se isso fosse um castigo, uma escravidão que as leva a imaginar o refúgio das casas onde as tardes de sábado e os domingos as insulam, num temor de visitas que escamoteiam o descanso e a intimidade familiar. E há mesmo gente que transfere os sonhos para a velhice, quando a aposentadoria, triunfante da morte, facultar dias inteiros numa casa de subúrbio, criando canários, decifrando palavras cruzadas, sonhando para jogar no bicho, num mister que justifique a existência. E outras pessoas há que esperam o dia em que poderão fugir da cidade de arranha-céus inamistosos, de atmosferas sufocantes, de censuras e exigências, humilhações e ameaças, para regressar aos lugares de onde vieram, iludidas por esse mito mundial das grandes cidades. E ainda existem as que, durante anos e anos, compram terrenos a prestações ou juntam dinheiro à espera do dia em que se plantarão para sempre num lugar imaginário, sem base física, naquele sítio onde cada criatura é um Robinson atento às brisas e delícias de sua ilha, ou o síndico ciumento de um paraíso perdido.

Para que se ame uma cidade, é preciso que ela se amolde à imagem e semelhança dos seus municípios, possua a dimensão das criaturas humanas. Isso não quer dizer que as cidades devam ser pequenas; significa apenas que, nas mudanças e transfigurações, elas crescerão pensando naqueles que as habitam e completam, e as tornam vivas. Pois o homem é para a cidade como o sangue para o corpo – fora disso, dessa harmoniosa circulação, há apenas cadáveres e ruínas.

O habitante deve sentir-se livre e solidário, e não um guerreiro sozinho, um terrorista em silêncio. Deve encontrar na paisagem os motivos que o entranham à vida e ao tempo. E ele não quer a paisagem dos turistas, onde se consegue a beleza infensa dos postais monumentalizados; reclama somente os lugares que lhe estimulem a fome de viver, sonhando-o aos cansaços e desencantos. Em termos de subúrbio, ele aspira ao bar debaixo de árvores, com cervejinha gelada e tira-gosto, à praça com “playground” para crianças, à retreta coroada de valsas.

Suprimidas as relações entre o habitante e seu panorama, tornada incomunicável a paisagem, indiferente a cidade à fome de simpatia que faz alguém preferir uma rua à outra, um bonde a um ônibus, nada há mais que fazer senão alimentar-se a criatura de nostalgia e guardar no fundo do coração a imagem da cidade comunicante, o reino da comunhão humana onde se poderia dizer “bom dia” com a convicção de quem sabe o que isso significa.

E esse risco está correndo o Rio, cidade viva e cordial. Um carioca dos velhos tempos ia andando pela avenida, esbarrou num cidadão que vinha em sentido contrário e pediu desculpas. O outro, que estava transbordante de pressa, indignou-se:

O senhor não tem o que fazer? Esbarra na gente e ainda se vira para pedir desculpas?

Era a fábula da cidade correndo para a desumanização.

Ledo Ivo. Crônicas – Antologias Escolares Edijovem – organizada por Herbert Sale. Rio de Janeiro: Editora Tecnoprint SA, s/d.

41) A assertiva que indica a idéia central de “A Fábula da Cidade” é a seguinte:

- a) todo habitante deve sentir-se livre para andar nas ruas de sua cidade, mesmo que desumanizadas.
- b) aspectos físico-geográficos e físico-psicológicos têm apontado implicações decisivas sobre o Rio de Janeiro.
- c) os grandes centros urbanos, tal como o Rio de Janeiro, vêm se amoldando às necessidades de seus habitantes.
- d) a necessidade de rituais harmoniosos é imperiosa, para que o habitante faça parte da paisagem urbana.
- e) o Rio de Janeiro e seus cordiais habitantes precisam renovar os hábitos para que as mudanças não sejam transfigurações do espaço urbano.

42) Em “A Fábula da Cidade”, há predominância da linguagem conotativa. Considerando esta característica, pode-se afirmar que o tema é apresentado de forma

- a) elíptica, pois omite características fundamentais da cidade do Rio de Janeiro, visto que o leitor, conhecedor da vida carioca, infere acerca da ênfase dada.
- b) hiperbólica, pois o narrador descreve o Rio de Janeiro de forma exagerada para ressaltar o aspecto da desumanização.
- c) comparativa, porque são apresentadas as características dos cariocas para justificar a diferença de cordialidade e humanismo.
- d) metafórica, pois apresenta enfoques específicos para representar o todo: a desumanização do Rio de Janeiro.
- e) pleonástica, porque repete de forma redundante as idéias, sem que sejam acrescentadas perspectivas distintivas.

43) Afirma-se que no fluxo das informações textuais ocorrem duas rupturas, a fim de ressaltar características do tópico de que se constitui o texto. Estas rupturas, estão, indicadas, respectivamente, nos

- a) 7º. / 8º. parágrafos e a partir do 10º. parágrafo.
- b) 1º. / 2º. parágrafos e a partir do 8º. parágrafo.
- c) 5º. / 6º. parágrafos e a partir do 7º. parágrafo.
- d) 3º. / 4º. parágrafos e a partir do 6º. parágrafo.
- e) 4º. / 5º. parágrafos e a partir do 9º. parágrafo.

44) Em relação à estrutura morfossintática do texto, pode-se afirmar que há

- a) uso acentuado de verbos na voz passiva retratando a passividade: o fato de a pessoa do discurso receber a ação verbal.
- b) alternância entre o pretérito perfeito e o imperfeito para sugerir uma idéia implícita de comparação de qualidades.
- c) predomínio dos verbos no presente do indicativo, indicando que o exposto se constitui em uma verdade, uma constatação.
- d) uso freqüente de verbos com ação verbal regressiva, que trata as ações do personagem no seu início.
- e) predominância de verbos que assinalam resultados e estados, apresentando uma visão imprecisa do narrador acerca do tema.

45) Em relação ao homem e à cidade, o uso dos adjetivos, no 7º parágrafo, semanticamente, acentua

- a) as características inerentes aos objetos denotados.
- b) o uso funcional da informação dos dois objetos.
- c) a determinação nominal expressa pelos delimitadores.
- d) o caráter informativo dos identificadores do tópico do parágrafo.
- e) a referência à especificação distintiva entre as características apresentadas.

46) Nos fragmentos destacados, há ironia em

- a) “Isso não quer dizer que as cidades devam ser pequenas; ...” (§ 6º.).
- b) “E os homens não amam as cidades que os humilham e sufocam...” (§ 1º.).
- c) “É possível que, pouco a pouco, os lugares cordiais da cidade estejam desaparecendo...” (§ 2º.).
- d) “... quando a aposentadoria, triunfante da morte, facultar dias inteiros numa casa de subúrbio, ...” (§ 5º.).
- e) “... para regressar aos lugares de onde vieram, iludidas por esse mito mundial das grandes cidades.” (§ 5º.).

47) Analisando-se a estrutura textual, a identificação **incoerente** ocorre em

- a) "... o Rio está correndo o perigo de incluir-se no número das cidades desumanizadas, ..." (§ 4º.) = hipótese
- b) "Uma casa é muito pouco para um homem, sua verdadeira casa é a cidade." (§ 1º.) = tópico frasal
- c) "uma cidade deve ter a medida do homem." (§ 1º.) = tese
- d) "O senhor não tem o que fazer? Esbarra na gente e ainda se vira para pedir desculpas?" (§ 10º.) = conclusão
- e) "Deve encontrar na paisagem os motivos que o entranham à vida e ao tempo. E ele não quer a paisagem dos turistas, ..." (§ 7º.) = argumento

48) Para o enunciador, uma conseqüência cruel da desumanização das cidades é

- a) o cerceamento da vontade própria.
- b) a busca por uma vida idealizada.
- c) o andar como um castigo.
- d) o temor de que visitas apareçam.
- e) o progresso aliado à técnica.

Texto II

Tristeza de Cronista

A moça viera da cidade para os lados de Botafogo. No ônibus repleto, dois rapazes de pé conversavam, e sua conversa era ouvida por todos os passageiros. (Inconveniente dos hábitos atuais). Eram dois rapazes modernos, bem vestidos, bem nutridos. (Ah! Este excesso de vitaminas e de esportes!). Um não conhecia quase nada da cidade e outro servia-lhe de cicerone. Mostrava-lhe, pois, a avenida e os seus principais edifícios, a Cinelândia, o Obelisco, o Monumento dos Pracinhas, o Museu de Arte Moderna, o Aterro, o mar...

O outro interessava-se logo pelas minúcias: qual o melhor cinema? Quantos pracinhas estão ali? que se pode ver no museu? Mas os ônibus andam tão depressa e caprichosamente que as perguntas e respostas se desencontravam. (Que fôlego humano pode competir com o de um ônibus?).

Quanto ao Pão de Açúcar, o moço não manifestou grande surpresa: já o conhecia de cartões-postais; apenas exprimiu o seu receio de vir o carrinho a enguiçar. Mas o outro combateu com energia tal receio, como se ele mesmo fosse o engenheiro da empresa ou, pelo menos, agente turístico.

Assim chegaram a Botafogo, e a atenção de ambos voltou-se para o Corcovado, porque um dizia: "Quando você vir o Cristo mudar de posição, e ficar de lado e não de frente, como agora, deve tocar a campainha, porque é o lugar de saltar". O companheiro prestou atenção.

Mas, enquanto não saltava, o cicerone explicou ao companheiro: "Nesta rua há uma casa muito importante. É a casa de Rui Barbosa. Você já ouviu falar nele?" O outro respondeu que sim, porém sem grande convicção.

Mais adiante, o outro insistiu: "É uma casa formidável. Imagine que tudo lá dentro está conforme ele deixou!" O segundo aprovou, balançando a cabeça com muita seriedade e respeito. Mas o primeiro estava empolgado pelo assunto e tornou a perguntar: "Você sabe quem foi Rui Barbosa, não sabe?" O segundo atendeu ao interesse do amigo: "Foi um sambista, não foi?" O primeiro ficou um pouco sem jeito, principalmente porque uns dois passageiros levantaram a cabeça para aquela conversa. Diminuiu um pouco a voz: "Sambista, não". E tentou explicar. Mas as palavras não lhe ocorriam e ficou por aqui: "Foi... foi uma pessoa muito falada". O outro não respondeu.

E foi assim que o Cristo do Corcovado mudou de posição sem eles perceberem, e saltaram fora do ponto.

Ora, a moça disse-me; "Você com isso pode fazer uma crônica". Respondi-lhe: "A crônica já está feita por si mesma. É o retrato deste mundo confuso, destas cabeças desajustadas. Poderão elas ser consertadas? Haverá maneira de se pôr ordem nessa confusão? Há crônicas e crônicas mostrando o caos a que fomos lançados. Adianta alguma coisa escrever para os que não querem resolver?"

A moça ficou triste e suspirou. (Ai, nós todos andamos tristes e suspirando!).

Meireles, Cecília. Escolha o seu sonho. São Paulo: Círculo do livro, s/d.

49) O texto "Tristeza de cronista" apresenta reiterado uso dos parênteses. Sua função discursiva é

- a) marcar a pausa coincidente com o final da expressão, indicando a proposição do narrador.
- b) ligar de forma mais íntima a inserção de um novo contexto.
- c) expressar de forma particular uma expressão fora do contexto geral.
- d) preencher lacunas textuais para explicações sobre o entendimento do texto.
- e) apresentar reflexões mais intimistas do narrador do texto.

50) O tema da crônica se refere à

- a) falta de percepção dos possíveis ângulos de visão do Cristo.
- b) angústia de observar-se a inconveniência de hábitos atuais.
- c) divulgação escassa que se tem dado à casa de Rui Barbosa.
- d) ausência de detalhes e minúcias sobre os locais turísticos do Rio.
- e) preocupação com o despreparo cultural de jovens modernos.

51) Analise o uso do sinal de pontuação dois-pontos nos fragmentos abaixo:

- I) “O outro interessava-se logo pelas minúcias: ...” (§ 2º.)
- II) “... o moço não manifestou grande surpresa: já o conhecia de cartões postais; ...” (§ 3º.)
- III) “... e tornou a perguntar: “Você sabe quem foi Rui Barbosa, não sabe?” (§ 6º.)

Os dois-pontos registram, respectivamente, ocorrência das seguintes estruturas lingüísticas:

- a) repetição, contraste, oração optativa.
- b) retificação, conseqüência, oração intercalada.
- c) enumeração, concessão, oração declarativa.
- d) elipse, conclusão, discurso indireto.
- e) explicação, causa e discurso direto.

52) Ocorre a relação lógica de conseqüência na palavra sublinhada em

- a) “Imagine que tudo lá dentro está conforme ele deixou!” (§ 6º.)
- b) “(Que fôlego humano pode competir com o de um ônibus?)” (§ 2º.)
- c) “Mas os ônibus andam tão depressa e caprichosamente que as perguntas e respostas se desencontravam.” (§ 2º.)
- d) “... qual o melhor cinema? quantos pracinhas estão ali? que se pode ver no museu?” (§ 2º.)
- e) “Adianta alguma coisa escrever para os que não querem resolver?” (§ 8º.)

53) O emprego da palavra sublinhada em “... principalmente porque uns dois passageiros levantaram a cabeça ...” (§ 6º.) tem como objetivo indicar o sentido de

- a) ajuste.
- b) estimativa.
- c) espanto.
- d) descomprometimento.
- e) atenção.

54) Das estruturas destacadas, a que apresenta ambigüidade é

- a) “A moça ficou triste e suspirou.” (§ 9º.)
- b) “... como se ele fosse o engenheiro da empresa ...” (§ 3º.)
- c) “Quando você vir o Cristo mudar de posição, e ficar de lado e não de frente, ...” (§ 4º.)
- d) “... o Cristo do Corcovado mudou de posição sem eles perceberem, ...” (§ 7º.)
- e) “Foi ... foi uma pessoa muito falada.” (§ 6º.)

55) Ao proceder-se a reescritura do fragmento “... sua conversa era ouvida por todos os passageiros.” (§ 1º.), só ocorre inadequação em

- a) ... ouvia-se a sua conversa.
- b) ... todos os passageiros ouviam sua conversa.
- c) ... sua conversa fora ouvida por todos os passageiros.
- d) ... sua conversa por todos os passageiros era ouvida.
- e) ... ouviam sua conversa todos os passageiros.

Texto III

A BRUXA

- I Nesta cidade do Rio,
de dois milhões de habitantes,
estou sozinho no quarto
estou sozinho na América.
- II Estarei mesmo sozinho?
Ainda há pouco um ruído
Anunciou vida a meu lado.
Certo não é vida humana,
mas é vida. E sinto a bruxa
presa na zona de luz.
- III De dois milhões de habitantes!
E nem precisava tanto...
Precisava de um amigo,
desses calados, distantes,
que lêem verso de Horácio
mas secretamente influem
na vida, no amor, na carne.
Estou só, não tenho amigo,
e a essa hora tardia
como procurar amigo?
- IV E nem precisava tanto.
Precisava de mulher
que entrasse nesse minuto,
recebesse este carinho,
salvasse do aniquilamento
um minuto e um carinho loucos
que tenho para oferecer.
- V Em dois milhões de habitantes,
quantas mulheres prováveis
interrogam-se no espelho
medindo o tempo perdido
até que venha a manhã
trazer leite, jornal e calma.
Porém a essa hora vazia
como descobrir mulher?
- VI Esta cidade do Rio!
Tenho tanta palavra meiga,
conheço vozes de bichos,
sei os beijos mais violentos,
viajei, briguei, aprendi.
Estou cercado de olhos,
De mãos, afetos, procuras.
Mas se tento comunicar-me,
o que há é apenas a noite
e uma espantosa solidão.
- VII Companheiros, escutai-me!
Essa presença agitada
querendo romper a noite
não é simplesmente a bruxa.
É antes a confiança
exalando-se de um homem.

Drummond, C.A. Antologia Poética, Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.

bruxa = pavio de lamparina

- 56)** No verso “Companheiros, escutai-me!”, o recurso lingüístico que denota reverência é o emprego
- do vocativo.
 - da segunda pessoa.
 - do imperativo.
 - da ênclise.
 - da exclamação.

- 57)** O verso que antecipa a penúltima estrofe é

- “Em dois milhões de habitantes” (V)
- “mas secretamente influem” (III)
- “salvasse do aniquilamento” (IV)
- “sei os beijos mais violentos” (VI)
- “Estou cercado de olhos,” (VI)

58) De acordo com a temática do poema, dois versos que exemplificam a relação lógica **se p então q** são

- a) “É antes a confiança
exalando-se de um homem.” (VII)
- b) “De dois milhões de habitantes!
E nem precisava tanto...” (III)
- c) “Precisava de mulher
que entrasse nesse minuto” (IV)
- d) conheço vozes de bichos
sei os beijos mais violentos,” (VI)
- e) “Ainda há pouco um ruído
anunciou vida ao meu lado.” (II)

59) O verso que contém forma verbal empregada no lugar do presente do Indicativo é

- a) “E nem precisava tanto.” (III)
- b) “anunciou vida ao meu lado.” (II)
- c) “Estarei mesmo sozinho?” (II)
- d) “que entrasse nesse minuto,” (IV)
- e) “como descobrir mulher?” (V)

60) Tendo como referência as estruturas e idéias contidas no texto III, só **não** se pode afirmar que, na

- a) quinta estrofe, aparece a idéia de suposição.
- b) quarta estrofe, o emprego das formas verbais “entrasse”, “recebesse” e “salvasse indicam o aspecto volitivo.
- c) última estrofe, a interlocução contrasta com a ordenação espacial.
- d) sexta estrofe, lê-se a autocaracterização do eu-lírico.
- e) sexta estrofe, é registrada a tentativa frustrada de comunicação.

61) O vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei não podendo ser inferior, segundo a lei 8.112/90,

- a) a um salário mínimo.
- b) a um salário mínimo e meio.
- c) a um décimo do cargo superior da carreira profissional.
- d) a dois salários mínimos.
- e) depende da complexidade do cargo.

62) Segundo a lei 8.112/90, o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes, denomina-se

- a) salário.
- b) subsídio.
- c) proventos.
- d) ajuda de custo.
- e) remuneração.

63) O servidor público estável segundo a Lei 8.112/90, poderá

- a) ser demitido, somente, em decorrência de proibidade administrativa.
- b) perder o cargo mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.
- c) ser demitido, somente, por decreto do Chefe do Poder Executivo.
- d) ser afastado por efeito de decisão judicial, no caso de corrupção.
- e) ser exonerado, no caso de acumulação legal de cargos, empregos ou funções públicas.

64) Segundo a lei 8112/90, a Administração apura infrações e aplica penalidades aos servidores públicos através do poder

- a) hierárquico.
- b) de polícia.
- c) disciplinar.
- d) de prestar contas.
- e) de tutela.

65) Quanto à abrangência da Lei 8112, de 11 de dezembro de 1990, é correto afirmar que estatui o Regime Jurídico dos servidores públicos

- a) civis da União, das fundações públicas federais, das empresas públicas e das sociedades de economia mista
- b) militar da União e das autarquias, das fundações públicas federais e das empresas públicas.
- c) civis da União, dos Estados e Municípios.
- d) civis da União, e das autarquias, das empresas públicas e das sociedades de economia mista.
- e) civis da União e das autarquias, inclusive as de regime especial e das fundações públicas federais..

66) No programa Microsoft Excel, fórmulas armazenadas em células de uma planilha permitem calcular o resultado de operações sobre o conteúdo de outras células. Qual das fórmulas abaixo calcula corretamente a soma de valores contidos nas células A1, A2, B1 e B2?

- a) =SOMA(A1+A2;B1+B2)
- b) =SOMA(A1:2;B1:2)
- c) =SOMA(A1:A2+B1:B2)
- d) =SOMA(A1:B2)
- e) =SOMA(A1-A2;B1-B2)

67) No navegador Microsoft Internet Explorer, qual das alternativas abaixo descreve uma finalidade da opção "Codificação" do menu "Exibir" ?

- a) Exibir o tipo e características de fonte de caracteres do trecho selecionado.
- b) Permitir a seleção de conjunto de caracteres apropriado para o idioma da página.
- c) Permitir a edição de código fonte da página no editor HTML.
- d) Visualizar o código fonte de textos e figuras selecionados na página.
- e) Visualizar o texto de codificação da página na linguagem HTML.

68) Qual a finalidade da tecla de função F5 no navegador Microsoft Internet Explorer?

- a) Abrir uma caixa de diálogo para localizar/substituir texto na página atual.
- b) Atualizar a página aberta.
- c) Alternar entre os modos de exibição normal e de tela inteira.
- d) Ir para a página inicial.
- e) Parar o carregamento da página atual.

69) Ferramentas de correio eletrônico, como o Microsoft Outlook Express, permitem ao usuário configurar contas para conexão com um servidor de e-mail. Um dos protocolos para recebimento de mensagens que pode ser escolhido na configuração de contas de e-mail é

- a) FTP.
- b) POP.
- c) http.
- d) SMTP.
- e) UDP.

70) Como é conhecido o tipo de ameaça à segurança de informação caracterizada por um programa que se instala no computador e executa tarefas sem conhecimento do usuário, tais como: permitir acesso remoto ao computador, espionagem e envio de senhas e dados pessoais?

- a) Cavalo de Tróia
- b) Vírus de boot
- c) Vírus de macro
- d) Vírus de programa
- e) Worm